



EXAME 2014

RESIDÊNCIA COM PRÉ-REQUISITO: CIRURGIA GERAL

Instruções

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e das normas que regem o Exame AMRIGS e ACM.

- 1. Atente-se a todos os avisos contidos no quadro da sala.
- 2. Seus pertences deverão ser armazenados dentro do saco plástico fornecido pelo fiscal. Somente devem permanecer em posse do candidato caneta esferográfica, lápis, documento de identidade, lanche e água, se houver. A utilização de qualquer material não permitido em edital é expressamente proibida, acarretando a imediata exclusão do candidato.
- 3. Verifique se o pré-requisito constante na capa deste caderno é aquele para o qual realizou a inscrição.
- 4. Cada questão oferece 5 (cinco) alternativas de respostas, representadas pelas letras A, B, C, D e E, sendo apenas 1 (uma) a resposta correta.
- 5. Será respeitado o tempo para realização da prova conforme previsto em Edital, incluindo o preenchimento da grade de respostas.
- 6. Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal da sala a Grade de Respostas devidamente preenchida, a Pesquisa de Satisfação e o Caderno de Provas. Será disponibilizado ao candidato um canhoto para anotação de suas respostas, bem como, prova padrão no site da AMRIGS e ACM.
- 7. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo, devendo assinar a Ata de Prova.
- 8. Nenhuma informação sobre o conteúdo das questões será dada pelo fiscal.
- 9. No caderno de prova, o candidato poderá rabiscar, riscar e calcular.
- 10. Os gabaritos preliminares da prova objetiva serão divulgados em data, horário e local descritos no Cronograma de Execução desse Exame.
- 11. Certifique-se de que este caderno contém 50 (cinquenta) questões. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala a sua substituição.







QUESTÃO 01 – Os pontos de fraqueza da região inguinocrural foram agregados em um único local de emergência, denominado Orifício Miopectíneo de Fruchaud. Em visão posterior, quais são os limites anatômicos desse orifício?

- A) Superior: ligamento inguinal; inferior: ligamento de Cooper; medial: ligamento lacunar; e lateral: músculo iliopsoas.
- B) Superior: vasos epigástricos inferiores; inferior: ligamento inguinal; medial: borda do reto abdominal; e lateral: trato iliopúbico.
- C) Superior: vasos epigástricos inferiores; inferior: ligamento de Cooper; medial: borda do reto abdominal; e lateral: músculo iliopsoas.
- D) Superior: arco tendíneo do músculo transverso; inferior: ligamento de Cooper; medial: borda do reto abdominal; e lateral: músculo iliopsoas.
- E) Superior: arco tendíneo do músculo transverso; inferior: ligamento de Cooper; medial: borda do reto abdominal; e lateral: músculo obturador interno.

QUESTÃO 02 – Em relação à correção das hérnias inguinocrurais por videolaparoscopia, analise as assertivas abaixo:

- É importante não colocar grampos de fixação lateralmente aos vasos espermáticos e inferiormente ao trato iliopúbico, para evitar dor crônica.
- II. Quando comparada à técnica aberta, a abordagem videolaparoscópica apresenta, em média, maior custo e maior dificuldade na curva de aprendizado.
- III. A correção de hérnia inguinocrural por videolaparoscopia tem suas vantagens potencializadas em casos de hérnia recidivada por técnica aberta, hérnia bilateral e em pacientes obesos mórbidos.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 03 – O Raio-X contrastado de esôfago, estômago e duodeno é um exame importante na investigação dos distúrbios funcionais do esôfago. De acordo com a classificação radiológica da acalasia, feita por Rezende, é INCORRETO afirmar que:

- A) No estágio I, o órgão é de tamanho habitual, com eliminação normal do contraste, porém com alterações motoras detectáveis à manometria.
- B) No estágio II, há dilatação moderada e retenção de contraste.
- C) No estágio III, o calibre está aumentado e há pouca ou nenhuma atividade motora, com importante retenção de contraste.
- D) No estágio IV, observa-se aumento do calibre e do comprimento do esôfago.
- E) O estágio IV é também denominado de dolicomegaesôfago.

QUESTÃO 04 – Com relação ao Câncer Gástrico, é correto afirmar que:

- A) O tipo histológico mais comum no Brasil é o difuso.
- B) O Helicobacter pylori é um carcinógeno classe A.
- C) A dieta rica em fibras é fator protetor.
- D) A disseminação mais comum é a hematogênica.
- E) O tratamento endoscópico pode ser empregado nos tumores T2.

QUESTÃO 05 – Com relação às alterações funcionais relacionadas ao método laparoscópico, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Aumento da frequência cardíaca.
- B) Acidose respiratória.
- C) Aumento do débito cardíaco.
- D) Diminuição do retorno venoso.
- E) Aumento da pressão arterial.

QUESTÃO 06 – São complicações associadas à Gastrectomia Vertical (Sleeve) para tratamento da obesidade mórbida, EXCETO:

- A) Refluxo gastroesofágico.
- B) Deficiência de vitamina B12.
- C) Deficiência de ferro.
- D) Deficiência de ácido fólico.
- E) Hérnia interna paraduodenal.

QUESTÃO 07 – Assinale a alternativa que apresenta a alteração fisiológica causada pela vagotomia troncular.

- A) Aumento da gastrina em jejum.
- B) Aumento do estímulo colinérgico nas células parietais.
- C) Diminuição do esvaziamento de líquidos.
- D) Aumento da sensibilidade a histamina.
- E) Aumento da secreção exócrina pancreática.

QUESTÃO 08 – Em relação às alternativas anatômicas abaixo, é correto afirmar que:

- A) O ligamento redondo do fígado é remanescente da artéria umbilical, a qual tinha fluxo venoso.
- B) A prega umbilical lateral é remanescente da veia umbilical, a qual tinha fluxo arterial.
- C) O ligamento umbilical mediano representa o úraco obliterado (remanescente do alantoide).
- D) A prega umbilical medial é a representação dos vasos epigástricos.
- E) A hérnia inguinal indireta está localizada medialmente aos vasos epigástricos profundos.

QUESTÃO 09 – Com relação aos carcinomas de esôfago, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Em geral, mais de 50% dos pacientes se apresentam, ao diagnóstico, com doença irressecável ou metastática.
- B) Pulmões, ossos, fígado e glândulas suprarrenais são os locais mais frequentes de metástase hematogênica.
- C) A presença de dor constante sugere invasão por contiguidade de estruturas vizinhas.
- D) O cólon, como substituto esofágico, apresenta boa mobilização, permitindo o alcance das porções mais altas da orofaringe.
- E) A confecção do tubo gástrico mantém sua nutrição pela artéria gastroepiploica esquerda e pela artéria gástrica esquerda, além de sua própria rede vascular intramural.

QUESTÃO 10 – Na Hepatectomia direita, os segmentos hepáticos de Couinaud envolvidos na ressecção são:

- A) 5, 6, 7 e 8.
- B) 1, 2, 6, 7 e 8.
- C) 3, 4, 6, 7 e 8.
- D) 1, 4, 5 e 8.
- E) 2, 3, 4, 5 e 8.

QUESTÃO 11 – Paciente submetida à tireoidectomia total evolui, 4 horas após o término da cirurgia, com agitação, taquipneia, abaulamento em região cervical e disfonia. Deve-se proceder, imediatamente, a seguinte conduta:

- A) Intubação orotraqueal.
- B) Sedação e oxigênio inalatório a 5 L/min.
- C) Reposição intravenosa de cálcio.
- D) Abertura e drenagem da ferida operatória.
- E) Cricotireoidostomia.

QUESTÃO 12 – A Síndrome Compartimental Abdominal típica determina:

- A) Queda da pressão das vias aéreas nos pacientes ventilados mecanicamente.
- B) Aumento da pressão intracraniana.
- C) Aumento do fluxo sanguíneo renal.
- D) Aumento do volume pulmonar total.
- E) Manutenção do débito cardíaco.

QUESTÃO 13 – O equilíbrio hidroeletrolítico do paciente é fator fundamental para uma adequada recuperação pós-operatória. Das alternativas abaixo, qual apresenta a alteração eletrolítica mais frequente no pós-operatório das cirurgias realizadas em pacientes politraumatizados?

- A) Hipernatremia.
- B) Hiponatremia.
- C) Hipocalcemia.
- D) Hipercalcemia.
- E) Hipercalemia.

QUESTÃO 14 – Analise os critérios de irressecabilidade na neoplasia de cabeça de pâncreas:

- I. Lesão única de epíplon menor que 1 cm (adenocarcinoma confirmado), completamente ressecada.
- II. Metástase em linfonodo regional.
- III. Estadiamento T4N0M0.
- IV. Invasão tumoral da veia mesentérica superior.
- V. Invasão da artéria hepática comum.

Quais estão corretos?

- A) Apenas I e V.
- B) Apenas III e V.
- C) Apenas I, II e IV.
- D) Apenas I, III e V.
- E) Apenas II, III e IV.

QUESTÃO 15 – Paciente de 36 anos chega à consulta com abscesso na região sacral, com evolução de dois dias. Foi realizada a drenagem com saída de material purulento. Pode-se afirmar em relação ao caso que:

- A) O diagnóstico mais provável é o de fístula anal.
- B) O diagnóstico mais provável é o de Doença de Crohm complicada.
- C) Trata-se de uma fístula anorretal.
- D) O tratamento mais adequado teria sido o uso de antibioticoterapia.
- E) O diagnóstico de cisto pilonidal infectado deve ser considerado.

QUESTÃO 16 – As lesões cicatriciais que levam à estenose da confluência dos hepáticos (com comunicação entre ductos hepáticos direito e esquerdo) devem ser classificadas, pela classificação de Bismuth, como:

- A) Tipo I.
- B) Tipo II.
- C) Tipo III.
- D) Tipo IV.
- E) Tipo V.

QUESTÃO 17 – A respeito da Doença de Paget perianal, é correto afirmar que:

- A) É mais comum em homens do que em mulheres.
- B) Tem alta prevalência em homossexuais masculinos jovens.
- C) Não costuma se associar a malignidades.
- D) É uma neoplasia de crescimento local, não apresentando metástases.
- E) O sintoma clínico mais comum é o prurido intratável.

QUESTÃO 18 – Em relação ao trauma renal, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Acidentes com desaceleração rápida podem lesar estruturas vasculares do hilo renal, com ausência de hematúria.
- B) A eliminação de coágulos oriundos do trauma renal pelo ureter pode simular um quadro de cólica renal.
- C) Dentre os órgãos urogenitais, os rins são frequentemente os menos atingidos, devido a sua posição retroperitoneal.
- D) Os rins são lesados mais frequentemente no trauma fechado do que no penetrante.
- E) A presença de choque hemorrágico não permite a avaliação por meio de imagens antes da laparotomia exploradora.

QUESTÃO 19 – Paciente de 63 anos, com queixa de incontinência urinária aos esforços, foi submetida a duas cirurgias para correção da incontinência, sem sucesso. O estudo urodinâmico mostra cistometria normal e pressão de perda aos esforços de 30 cm H2O. A melhor opção para o tratamento dessa paciente é a cirurgia de:

- A) Sling.
- B) Burch.
- C) Suspensão vesical.
- D) Colpoperineoplastia.
- E) Kelly-Kennedy.

QUESTÃO 20 – Motociclista, vítima de colisão carro versus moto, usava capacete e não teve perda da consciência. Refere forte dor no inferior direito, ventilando membro espontaneamente, com oxigênio suplementar, FC de 100, PA: 100/80, pulsos cheios e Glasgow 15. Exame torácico e abdominal à normal. Crepitação palpação Hematoma de bolsa escrotal e importante hematoma na coxa direita e rotação do membro ipsilateral. Considerando o caso acima, analise as seguintes assertivas:

- Devido à possibilidade de fratura pélvica, o toque retal está contraindicado, por risco de lesão retal.
- II. O Escore de Trauma Revisado (RTS) leva em consideração variáveis fisiológicas e quanto maior a pontuação maior a probabilidade de sobrevida.
- III. A lesão por cisalhamento é a mais comum da uretra bulbar, e a sondagem vesical deve ser contraindicada nesse caso.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 21 – Paciente com trauma perfurocortante no membro inferior, envolvendo lesão extensa de artéria poplítea, necessita de revascularização através de bypass fêmoro-poplíteo abaixo do joelho. A conduta mais apropriada nesse caso é:

- A) Enxerto sintético de PTFE.
- B) Enxerto tipo Dacron.
- C) Veia safena magna do membro contralateral.
- D) Veia femoral superficial ipsilateral.
- E) Tanto enxerto venoso quanto enxerto sintético produzem o mesmo resultado, a médio e longo prazo.

QUESTÃO 22 – Paciente masculino, 32 anos de idade, com ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa esquerda. Ao exame físico, no pronto-socorro, foi identificado um frêmito pulsátil perto do orifício de entrada do ferimento. Além disso, o paciente apresentava dor e alguma dificuldade em movimentar os dedos do pé esquerdo, que estava um pouco mais frio e pálido comparando-se ao membro contralateral. A conduta mais adequada para o paciente é:

- A) Encaminhamento imediato à exploração cirúrgica.
- B) Realização de arteriografia para definir lesão arterial.
- C) Realização de Ecocolordoppler arterial e venoso, na suspeita forte de fístula arteriovenosa.
- D) Tratamento com heparina, proteção da extremidade com algodão laminado e avaliação neurológica, devido à probabilidade de haver lesão nervosa periférica pela dificuldade de o paciente movimentar os dedos do pé esquerdo.
- E) Tratamento com heparina e proteção do membro, sem necessidade de exame de imagem, pois o diagnóstico de fístula arteriovenosa é clínico e há uma tendência de haver diminuição do débito desse tipo de fístula com o passar do tempo.

QUESTÃO 23 – Em um paciente com trauma de membro superior, a ligadura arterial com maior risco de amputação é:

- A) Axilar.
- B) Subclávia.
- C) Braquial.
- D) Radial.
- E) Ulnar.

QUESTÃO 24 – No controle de sangramento em paciente com trauma no membro inferior, a artéria que devemos evitar a ligadura pelo risco de amputação é:

- A) Femoral profunda.
- B) Femoral superficial.
- C) Tibial anterior.
- D) Tibial posterior.
- E) Fibular.

QUESTÃO 25 – Em paciente com trauma vascular de membro superior, é correto afirmar que:

- A) A lesão nervosa concomitante é incomum.
- B) A Ecocolordoppler arterial é superior à avaliação clínica na análise da viabilidade do membro.
- C) Na necessidade de reconstrução arterial, o uso de enxerto sintético é uma boa alternativa ao enxerto autólogo para bypass braquiorradial.
- D) Quando há lesão nervosa, o nervo mediano é o mais envolvido.
- E) A ligadura da artéria braquial tem baixo risco de amputação.

QUESTÃO 26 - Paciente masculino, 62 anos, no 6º dia pós-operatório de correção de um aneurisma da aorta abdominal tipo inflamatório, desenvolve aumento do volume abdominal, sendo realizada tomografia de abdome que evidenciou presença de líquido intra-abdominal. Quando realizada punção quiada por tomografia, evidenciou-se líquido de aspecto leitoso e com alto teor triglicerídeos. Frente à hipótese diagnóstica de ascite quilosa, a conduta MENOS apropriada seria:

- A) Realização de paracenteses repetidas.
- B) Prescrição de dieta com triglicerídeos de cadeia média.
- C) Nutrição parenteral total.
- D) Reoperação.
- E) Uso de Furosemida intravenoso.

QUESTÃO 27 – Qual dos fatores de risco abaixo NÃO está relacionado à ocorrência de trombose venosa profunda?

- A) Idade avançada.
- B) Obesidade.
- C) Doença maligna.
- D) Tabagismo.
- E) Diabete Melito.

QUESTÃO 28 – Para a prevenção de eventos tromboembólicos no pós-operatório, NÃO é adequado indicar:

- A) Sair do leito e sentar na poltrona.
- B) Deambulação precoce.
- C) Elevar os membros inferiores.
- D) Compressão elástica.
- E) Exercícios de flexão/extensão dos pés.

QUESTÃO 29 – Com relação à Trombose Venosa Profunda (TVP), analise as assertivas abaixo:

- I. A maioria dos casos de TVP envolvendo as veias da perna é assintomática.
- A TVP de membros superiores tem uma evolução mais benigna que a dos membros inferiores, com risco de embolia pulmonar bem menor.
- III. A síndrome pós-trombótica ocorre entre 20 e 50% dos casos e está relacionada à extensão da trombose e independe da adesão ao tratamento anticoagulante na fase inicial.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 30 – NÃO é indicação para o uso de filtro de veia cava:

- A) Sangramento intestinal em paciente tratando trombose venosa femoral com anticoagulante.
- B) Embolia pulmonar em paciente efetivamente anticoagulado.
- C) Paciente em 5º dia pós-operatório de ressecção de tumor cerebral com trombose de veia poplítea.
- D) Paciente candidato à cirurgia bariátrica com varizes volumosas em membros inferiores, com história de flebite superficial.
- E) Paciente efetivamente anticoagulado com aumento de edema e propagação da trombose venosa profunda em membro inferior direito, em tratamento regular com varfarina.

QUESTÃO 31 – Em relação à resposta inflamatória e a cicatrização, podemos afirmar que:

- A) A cicatrização não necessita de resposta inflamatória para ocorrer.
- B) A resposta inflamatória ocorre apenas em algumas lesões de alta energia cinética.
- C) A cicatrização não pode ocorrer na ausência de resposta inflamatória.
- D) Quanto maior a resposta inflamatória mais lenta será a cicatrização.
- E) A cicatrização e a resposta inflamatória são eventos independentes.

6

QUESTÃO 32 – Qual das alternativas abaixo melhor define a sepse grave?

- A) Resposta imunológica sistêmica a uma infecção grave.
- B) Síndrome inflamatória sistêmica grave descontrolada.
- C) Síndrome metabólica sistêmica em consequência de uma infecção provocada por agente anaeróbico.
- D) Resposta inflamatória com graves manifestações ventilatórias.
- E) Síndrome inflamatória controlada por esteroides.

QUESTÃO 33 – Paciente portador de isquemia miocárdica, em tratamento com antiagregante plaquetário, será submetido à colecistectomia videolaparoscópica. Quanto tempo antes do precedimento devemos suspender o uso da medicação?

- A) 24 horas.
- B) 48 horas.
- C) 7 dias.
- D) 9 dias.
- E) 10 dias.

QUESTÃO 34 – Qual das alternativas abaixo melhor define o choque?

- A) Pressão sistólica abaixo de 100 mmHg.
- B) Pressão diastólica abaixo de 50 mmHg.
- C) Perfusão inadequada do cérebro.
- D) Perfusão inadequada do miocárdio.
- E) Perfusão inadequada dos tecidos.

QUESTÃO 35 – A chamada tríade letal é formada pela associação de acidose, hipotermia e coagulopatia. Em relação à hipotermia, podemos afirmar que:

- A) Decorre do aumento da produção de ATP.
- B) Prejudica a cascata de coagulação.
- C) Dificilmente ocorre em países tropicais.
- D) Diminui o sangramento do paciente chocado.
- E) É o critério mais importante da tríade.

QUESTÃO 36 – Em relação ao tratamento do choque séptico ou da sepse grave, é fortemente recomendado:

- A) Manter a pressão venosa central 8 mmHg
- B) Utilizar dopamina ou norepinefrina como vasopressores apenas em último caso.
- C) Não utilizar baixas doses de dopamina para proteção renal.
- D) Não utilizar corticosteroides na ausência de choque.
- E) Manter a pressão arterial média acima de 10 mmHg.

QUESTÃO 37 – Após o choque, os leucócitos estão ativados. Qual das células abaixo tem papel chave nesse processo?

- A) Neutrófilos.
- B) Linfócitos.
- C) Eosinófilos.
- D) Monócitos.
- E) Basófilos.

QUESTÃO 38 – A mais alta ativação inflamatória pós-choque hemorrágico é observada quando a ressuscitação é realizada com:

- A) Solução salina normotônica.
- B) Solução salina hipotônica.
- C) Solução salina hipertônica.
- D) Ringer-lactato.
- E) Solução glicosada.

QUESTÃO 39 – Sabemos que a infecção no local da cirurgia é a segunda causa mais comum de infecção hospitalar. Por isso, ações que visem sua profilaxia são muito importantes. Com relação ao uso do antibiótico profilático no período peroperatório, podemos afirmar que:

- A) A cefalosporina de primeira geração é o antibiótico de escolha.
- B) Deve ser utilizado com 60 minutos de antecedência à incisão.
- C) O antibiótico deve ser repicado a cada duas horas durante o ato cirúrgico.
- D) O antibiótico deverá permanecer por 12 horas após o fim do ato cirúrgico.
- E) O esquema associando um aminoglicosídeo é superior por prevenir infecções gramnegativas.

QUESTÃO 40 – A segurança do procedimento cirúrgico é muito importante, e rotinas predeterminadas devem ser estabelecidas nas unidades cirúrgicas. Antes da indução anestésica (sign in), qual das medidas abaixo deve ser checada?

- A) Implantes (quando necessários) presentes.
- B) Antibiótico administrado.
- C) Equipamento de anestesia checado e funcionando.
- D) Leito de recuperação pós-operatório reservado.
- E) Oximetria checada e funcionando.

QUESTÃO 41 – Qual dos fatores de risco abaixo é o mais preditivo de mortalidade pósoperatória?

- A) ASA 4/5.
- B) Cirurgia de emergência.
- C) Plaquetas < 150.000.
- D) Dispneia em repouso.
- E) Câncer disseminado.

QUESTÃO 42 – Alguns eventos aumentam o risco cirúrgico, um dos mais importantes é o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Quanto tempo geralmente deve-se aguardar, após o IAM, para realizar uma cirurgia eletiva?

- A) Duas a quatro semanas.
- B) Quatro a seis semanas.
- C) Seis a oito semanas.
- D) Oito a dez semanas.
- E) Dez a doze semanas.

QUESTÃO 43 – Em 2007, o estudo POISE mostrou os riscos e benefícios do uso do betabloqueador no período perioperatório. Qual o risco destacado por esse estudo?

- A) Aumento do risco de IAM.
- B) Aumento do risco de morte cardiovascular.
- C) Aumento da mortalidade total.
- D) Aumento de paradas cardíacas.
- E) Aumento de infarto pulmonar.

QUESTÃO 44 – O teste de subir dois lances de escada é um método prático e barato de avaliar o risco cardiopulmonar para cirurgias não cardíacas de grande porte. A incapacidade de realizar esse teste significa:

- A) Preditor independente de mortalidade perioperatória.
- B) Preditor independente de mortalidade pósoperatória.
- C) Preditor independente de morbidade pósoperatória.
- D) Preditor independente de mortalidade e morbidade perioperatória.
- E) Preditor independente de morbidade perioperatória.

QUESTÃO 45 – Qual dos seguintes tipos de procedimentos cirúrgicos predispõe, mais frequentemente, complicações pulmonares?

- A) Procedimentos de extremidades.
- B) Procedimentos neurológicos.
- C) Procedimentos abdominais superiores.
- D) Procedimentos abdominais inferiores.
- E) Procedimentos obstétricos.

QUESTÃO 46 – Qual das seguintes comorbidades está associada com o risco aumentado de complicações pulmonares pósoperatórias?

- A) Insuficiência renal aguda.
- B) Hepatite viral.
- C) Diabete Melito.
- D) Hipotireoidismo.
- E) Esofagite.

QUESTÃO 47 – Qual das drogas abaixo deve ser evitada no período pós-operatório em pacientes renais crônicos?

- A) Insulina.
- B) Dipirona.
- C) Acetominofeno.
- D) Ibuprofeno.
- E) Cefalexina.

QUESTÃO 48 – Qual a função da avaliação pré-operatória no paciente idoso?

- A) Identificar e quantificar as magnitudes das comorbidades e otimizar a condição préoperatória.
- B) Identificar a condição cardiovascular, corrigindo todas as alterações.
- C) Identificar e quantificar a condição cardiovascular e respiratória para corrigir as alterações encontradas.
- D) Quantificar os níveis de hemoglobina e creatinina, corrigindo esses níveis para os valores normais.
- E) Identificar e quantificar as comorbidades para prevenção de complicações pósoperatórias.

QUESTÃO 49 – Todo paciente politraumatizado responde fisiopatologicamente ao trauma. Didaticamente, existem três níveis de resposta: a cardiovascular, a imunológica, ou inflamatória, e a metabólica. Em quanto tempo, após o trauma, inicia a resposta inflamatória?

- A) No momento do trauma.
- B) Em semanas.
- C) Após a intervenção cirúrgica.
- D) Em horas ou dias.
- E) Varia de acordo com o tratamento instituído.

QUESTÃO 50 – A Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto (SARA) é uma grave complicação em pacientes politraumatizados. Qual dos fatores abaixo está mais relacionado à função pulmonar após o trauma?

- A) Fraturas dos membros inferiores.
- B) Escore de trauma (ISS).
- C) Trauma abdominal.
- D) Trauma encefálico.
- E) Trauma vertebral.

Execução: Fundatec